

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO OCUPACIONAL

Recomendações da Associação Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2009

VACINAS ESPECIALMENTE INDICADAS	ESQUEMAS	INDICAÇÕES ESPECIAIS PARA PROFISSIONAIS POR ÁREA DE ATUAÇÃO*											
		Saúde	Alimentos e bebidas	Militares, policiais e bombeiros	Dejetos e águas contaminadas	Crianças	Animais	Profissionais do sexo	Profissionais administrativos	Profissionais da aviação	Profissionais que viajam muito	Manicures e pedicures	Coletores de lixo
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) ⁽¹⁾	Dose única.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Hepatites A, B ou A e B ^(2,3)	<i>Hepatite A</i> Duas doses, com intervalo de seis meses após a primeira.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	–	SIM	–	SIM	SIM	–	SIM
	<i>Hepatite B</i> Três doses, com intervalos de um mês entre a primeira e a segunda e de cinco meses entre a segunda e a terceira.	SIM	–	SIM	SIM	–	–	SIM	–	SIM	SIM	SIM	SIM
	<i>Hepatite A e B</i> Três doses, com intervalos de um mês entre a primeira e a segunda e de cinco meses entre a segunda e a terceira.	SIM	–	SIM	SIM	–	–	SIM	–	SIM	SIM	–	SIM
HPV	Para mulheres na prevenção da infecção pelo papiloma vírus humano: até 26 anos em três doses, no esquema 0-2-6 meses com a vacina do laboratório MSD ou até 25 anos em três doses, no esquema 0-1-6 meses com a vacina do laboratório GSK.	–	–	–	–	–	–	SIM	–	–	–	–	–
Vacinas contra difteria, tétano e coqueluche	<i>Com esquema de vacinação básica completo:</i> Reforço com dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) e após, uma dose de dT (vacina dupla bacteriana do tipo adulto) a cada dez anos.	dTpa	dT	dT	dT	dTpa	dT	–	–	dT	–	dT	dT
	<i>Com esquema de vacinação básica incompleto:</i> Uma dose de dTpa (tríplice bacteriana acelular do tipo adulto) e uma ou duas doses de dT (vacina dupla bacteriana do tipo adulto).												
Varicela (catapora) ⁽¹⁾	A partir de 13 anos de idade: duas doses com intervalo de dois meses.	SIM	–	SIM	–	SIM	–	–	–	SIM	–	–	–
Influenza (gripe)	Dose única anual.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
Antimeningocócica C conjugada	Dose única.	–	–	SIM	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Febre amarela ⁽¹⁾	Uma dose de dez em dez anos.	–	–	SIM	–	–	–	–	–	SIM	SIM	–	SIM
Raiva (vacina obtida em cultura de células) ⁽⁴⁾	Três doses: a segunda sete dias depois da primeira e a terceira 14 a 21 dias depois da segunda.	–	–	–	–	–	SIM	–	–	–	–	–	SIM ⁽⁵⁾

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO OCUPACIONAL

Recomendações da Associação Brasileira de Imunizações (Sbim) – 2009

As recomendações deste calendário levam em consideração os riscos ocupacionais específicos de cada atividade e as vacinas, por este motivo, são especialmente indicadas.

Profissionais da área da saúde: médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, patologistas e técnicos de patologia, dentistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, pessoal de apoio, manutenção e limpeza de ambientes hospitalares, maqueiros, motoristas de ambulância, técnicos de RX e outros profissionais que freqüentam assiduamente os serviços de saúde, tais como representantes da indústria farmacêutica.

Profissionais que lidam com alimentos e bebidas: profissionais que trabalham em empresas de alimentos e bebidas – cozinheiros, garçons, atendentes, pessoal de apoio, manutenção e limpeza, entre outros.

Profissionais que lidam com dejetos e/ou águas potencialmente contaminadas: mergulhadores, salva-vidas, guardiões de piscinas, manipuladores de lixo e/ou esgotos e/ou águas fluviiais, e profissionais da construção civil.

Profissionais que trabalham com crianças: professores e outros profissionais que trabalham em escolas, creches e orfanatos.

Profissionais que entram em contato freqüente ou ocasional com determinados animais: veterinários e outros profissionais que lidam com animais, e também os freqüentadores e visitantes de cavernas.

Profissionais do sexo: pessoas consideradas de risco para as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e doenças infecciosas ainda não controladas em outros países do mundo.

Profissionais administrativos: que trabalham em escritórios, fábricas e outros ambientes geralmente fechados.

Profissionais que viajam muito: aqueles que por viajarem muito para o exterior expõem-se ao risco de adquirir doenças infecciosas não controladas em outros países.

Profissionais da aviação: pilotos e comissários de bordo.

Manicures e pedicures.

Coletores de lixo.

COMENTÁRIOS:

1. Vacinas contra-indicadas para os imunodeprimidos: todas as vacinas vivas (contra a poliomielite oral, a varicela, o sarampo, a rubéola, a caxumba e a febre amarela, e a vacina BCG); estas vacinas poderão ser indicadas a critério médico, em imunodeprimidos, quando, após avaliação do estado imunológico X risco de adoecimento.
2. A vacinação combinada contra as hepatites A e B é preferível à vacinação isolada contra as hepatites A e B, exceto quando o resultado de teste sorológico indique presença de imunidade contra uma delas.
3. Esquemas especiais de vacinação contra a hepatite B: a) imunocomprometidos e renais crônicos: dobro da dose usual, ou seja, 2ml = 40mg, em quatro aplicações por via intramuscular (0-1-2-7); b) imunocompetentes com alto risco de exposição: dose usual, ou seja, 1ml = 20mg, em quatro aplicações por via intramuscular (0-1-2-7).
4. A partir do 140 dia após a última dose é preciso verificar títulos de anticorpos para avaliar eventual necessidade de dose adicional. Profissionais que permanecem em risco devem fazer acompanhamento sorológico a cada 6 meses ou 1 ano e receber dose de reforço quando estes forem menores que 0,5 UI/ml.
5. A vacinação rotineira para a raiva não é consenso em todo o país, mas deve ser considerada em áreas de risco aumentado para a doença e de exposição a animais silvestres.